

Instala-se Hoje a Exposição de Protesto Dos Plásticos Contra o Plano Aranha



DISCURSA MOLOTOV

A sessão de ontem da Conferência de Genebra foi assinalada por um energético discurso de Molotov, que denunciou a tentativa de coligações de alguns Estados ocidentais para manterem o colonialismo na Ásia, com isso preparando, ali, uma guerra mundial.

Defendendo intransigentemente o direito dos povos de Indo-China e demais povos asiáticos à sua plena soberania, o chanceler soviético propôs, ainda, a criação de uma comissão de países neutros para fiscalizar a aplicação de um acordo de cessar-fogo no Viet-Nam.

(Leia na 5a. página)



Vargas, Tancredo e Ancora são os responsáveis

Premeditado O ESPANCAMENTO DE MOREIRA

Grave Denúncia do Jovem Haytan, à Cabeceira do Pai Agonizante

Dirutor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, SABADO, 15 MAIO DE 1954 N. 1.200

Como protesta contra a política de Vargas

Instala-se Hoje o Salão de Arte Moderna de 1954

323 TRABALHOS EM PRÉTO E BRANCO, VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE DOS ARTISTAS PLÁSTICOS BRASILEIROS — HOMENAGEM A GRACILIANO RAMOS

O Salão de Arte Moderna de 1954, que se instala na tarde de hoje (17 horas) no Ministério da Educação, representa o vigoroso protesto dos artistas brasileiros contra o Plano Aranha, ou seja, contra a política de Vargas.

Algumas das CONCORRENTES mais interessantes expositores, cujo total é de duzentos e quarenta e um: Portinari, Antônio Bandeira, Djairina, Rebole Gonçalves, Ramiro Martins, Mário da Cunha, Mário Ribeiro, Iberê Camargo, Santa Rosa, Sâo São Castelo Branco, Fernando Pampila, Glauco Rodrigues, Raimundo Nogueira, Carlos Scliar, Darel Valença, Leonardo Viana, Henrique Pacheco, Júlio Chárdos, Israel Szajnbaum, Alcides Rocha Miranda.

HOMENAGEM A GRACILIANO

O escultor Leonardo Viana, num homenagem à memória de Graciliano Ramos, concorre ao Salão com um busto do grande romancista.



Abatidas pelo atentado sofrido por Nestor Moreira, sua esposa e filha manifestam sua certeza da premeditação do crime

"Se eu der sopa, o delegado do 2º Distrito me apanha", disse à mulher e aos filhos o redator da "A Noite", dias antes do crime — Indignação entre os profissionais de imprensa

O delegado do 2º Distrito Policial planejou o atentado contra o jornalista Nestor Moreira. Esta revelação nos foi feita, ontem, pelo jovem Haytan Moreira, filho de Nestor, à cabeceira de seu pai agonizante, no Hospital Miguel Couto. Esse depoimento revigorava a convicção geral das pessoas que acompanharam o fato. Essa convicção é no sentido de que Nestor Moreira foi vítima do odio que os beagulins da Gestapo de Vargas alimentam em relação a todos os trabalhadores de imprensa.

INDIGNAÇÃO

E' geral a indignação contra mais esse crime da polícia. Particularmente entre os jornalistas o fato está sendo objeto de comentários indignados. Os que fazem a crônica policial julgam-se sem segurança para o exercício da profissão. A verdade é que o barbaro crime cometido contra o redator do vespertino "A Noite" não constitui fato isolado. Há bem poucos dias era o caso do jornalista Hélio Medeiros, barbaramente espancado por um mastim policial, por ocasião do julgamento do tenente Bandeira. E entre os jornalistas da imprensa popular? Antônio Barbosa, assassinado em Goiás e Jaime Calado, trucidado em Fortaleza, ambos vítimas de assassinatos da polícia. Em Macaé, depois de covardemente sevidado, encontrou-se preso nosso colega Jaime Miranda, redator da "Voz do Povo". Hoje os espancadores

(Conclui na 5a. página)



PRISIONEIROS DE GUERRA coloniais são vistos na fotografia ao alto, poucos momentos antes de serem libertados pelas forças populares do Viet-Nam que os capturaram. Só quase todos integrantes da Legião Estrangeira, inclusive antigos soldados nazistas. Em baixo, um destacamento do Exército Popular da Libertação do Laos. (Fotos Hsinhua).

UNIR NA AÇÃO TODOS OS PATRIOTAS CONTRA O IMPERIALISMO AMERICANO

DECLARA-NOS O VEREADOR E PROFESSOR AFONSO CELSO NOGUEIRA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

A PROPÓSITO da instalação oficial e solene, marcada para o próximo dia 21, às 20 horas, no auditório da ABI, da Liga da Emancipação Nacional, ouvimos, ontem, o vereador Afonso Celso Nogueira, da Câmara de Niterói.

— Já tive oportunidade — declarou-nos inicialmente — de manifestar-me sobre a Convênio Pela Emancipação Nacional, das suas suas realizações. Hoje, como ocorreu aquela época, a grande assembleia do povo brasileiro afigua-se-me como uma demonstração evidente de que, em todos os recantos de nosso território, nossos compatriotas sentem a necessidade de promover emancipação econômica de nossa terra, como condição indispensável à solução dos demais problemas nacionais, dentro

de um ambiente de soberania política real.

— Como professor e como político — assinalou — não me cabem dúvida em atribuir ao crescente domínio dos trusts norte-americanos e de seus interesses antinacionais as causas principais da inadequação e ineeficiência da instrução brasileira, do baixo nível cultural de nosso povo e do nosso miserável padrão de vida.

O Brasil não é mais senhor da própria economia. Os governantes sobretêm-nos aos planos de Washington e os planos de Washington, é óbvio, não coincidem com as conveniências do Brasil. Embora sejam como luvas encamadas para a camaronha que dirige o país.

Ora, se o governo e seus

aliados e os imperialistas se unem contra o Brasil, é justo que os democratas e patriotas de todas as camadas do povo nos unamos para defendê-lo, essa terra desse gang perigoso.

— A Liga da Emancipação Nacional — finalizou o vereador Afonso Celso — é o órgão que coordenará unidos na ação, todos, todos, independentemente de posições religiosas, filosóficas, políticas-partidárias, posição social ou raça.

A Carta de Emancipação Nacional, seu manifesto-programa, após analisar a situação político-econômico-social do país, aponta, de maneira objetiva e realista, as medidas que podem solucionar a crise brasileira.

A VOZ MAIS SINCERA DA CÂMARA FEDERAL

Declara o professor Neves Manta, da Faculdade Nacional de Medicina, referindo-se ao deputado Roberto Moreira

E' cada dia maior, em todos os setores, a repercussão enzonaizada pelo lançamento da candidatura de Roberto Moreira a reeleição para a Câmara Federal.

Sobre essa iniciativa, colhemos, ontem, a impressão do professor Neves Manta, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Foram suas declarações:

— Conheço Roberto Moreira há uns bons vinte e cinco anos. Frequentava ele, aquela época, a redação de "Imprensa Médica" e o consultório de Reginaldo Fernandes, à Rua Rodrigo Silveira, 30. E um quartel de século assim transcorreu.

Nesse espaço de tempo, a vida continuou a seu jeito; mas Roberto Moreira, intransigentemente forte e intransigentemente fiel a princípios

que se impôs, a seu jeito também continuou.

Deputado, na Câmara Federal representa, condignamente, o povo carioca. E

Prof. Neves Manta

uma voz sincera a sua. Desprendido, altaneiro e probo, o verbo de Moreira traduz sempre os mais lídicos anseios democráticos e as mais justas reivindicações da Nacionalidade.

A sua reeleição, portanto, é ato de justiça; dar-lhe o voto é ação digna; confirmar-lhe o mandato é assegurar a palavra livre a um idealista puro num homem de bem.

A Câmara Federal, na presente legislatura, é rica de vozes vigorosas — nenhuma, porém, mais intrépida, nem mais vibrante, nem mais leal e nem mais altruística do que a do deputado Roberto Moreira.

O City Bank e a Espoliação dos Trabalhadores

UM COMENTÁRIO econômico publicado no "O Jornal" informa que o City Bank — o principal banco de Wall Street — «depois de ter alcançado a posição de maior estabelecimento de depósitos do Brasil, em junho passado, assiste ao momento a uma redução dessas disponibilidades. Por que esta redução?

O mesmo comentário informa que esse fenômeno se explica pela adoção da política cambial mais liberal, em meados do ano passado, o que permitiu às empresas estrangeiras transferir os lucros acumulados no ano anterior. De junho de 1953 a março desse ano, os depósitos da sucursal do National City Bank of New York diminuíram de 3.902 milhões de cruzeiros para 2.687 milhões.

Noutras palavras: a se calcular pelo decréscimo dos depósitos no banco laranja e de acordo com as causas apontadas num órgão suspeito, no caso, como o jornal de Chataubriand, num período de nove meses as empresas estrangeiras teriam transferido para o exterior cerca de 1 milhão e 300 milhões de cruzeiros. Esse di-

nheiro representa apenas uma parte dos lucros que os monopólios americanos extraem no Brasil para acumular nos seus cofres dos EUA.

Merecem toda atenção dados como estes, no momento em que o tubarão se lança contra o novo salário-mínimo e quando a Câmara dos Deputados vai voltar à ordem do dia o projeto sobre lucros extraordinários, cozinrado em água morna pelo próprio governo de Vargas.

Que vemos, nesses lucros fabulosos das empresas estrangeiras no país, muito particularmente das empresas norte-americanas, é antes de tudo o grau de inéptamente exploração a que se encontram submetidos os trabalhadores brasileiros.

Ainda não faz muito tempo, um delegado de Vargas nos Estados Unidos, anunciam em Nova Iorque que as empresas norte-americanas que operam no Brasil tinham lucros garantidos de, no mínimo, 50 por cento sobre o capital. Lucros, portanto, que normalmente só podem ser obtidos em países coloniais, onde a mão de obra está submetida à mais desenfreada exploração e onde o capital colonizador estrangeiro pode se

assegurar, facilmente, uma posição monopólista.

Quando os trabalhadores brasileiros, reagindo a esta exploração desenfreada, arrancam do governo a decretação de um novo salário-mínimo melhorado é evidente que, antes de tudo, atuam patrioticamente, visando a restringir num mínimo a apropriação pelos monopólios imperialistas, particularmente os norte-americanos, de larga margem dos frutos do trabalho do nosso povo. E de nenhum modo atingem à indústria nacional, cujos lucros são também elevados e cujas principais dificuldades decorrem, não dos salários que paga aos trabalhadores, mas do baixo poder aquisitivo do povo e da ruimosa dominância imperialista sobre a economia brasileira.

O caminho da salvação e da prosperidade da indústria nacional não se encontra na redução contínua do poder aquisitivo das massas trabalhadoras, mas na elevação deste, e na libertação do país do jugo imperialista norte-americano.

E' o caminho apontado no Programa do PCB.

Prof. Neves Manta

uma voz sincera a sua. Desprendido, altaneiro e probo,

o verbo de Moreira traduz sempre os mais lídicos anseios democráticos e as mais justas reivindicações da Nacionalidade.

A sua reeleição, portanto, é ato de justiça; dar-lhe o voto é ação digna; confirmar-lhe o mandato é assegurar a palavra livre a um idealista puro num homem de bem.

A Câmara Federal, na presente legislatura, é rica de vozes vigorosas — nenhuma, porém, mais intrépida, nem mais vibrante, nem mais leal e nem mais altruística do que a do deputado Roberto Moreira.

IP



Flagrante do almoço de ontem dos grevistas no Sindicato dos Hoteleiros.

O Repórter, o Governo e o Gangsterismo

No Dia da Imprensa, o jornalista Nestor Moreira, em perigo de morte, reflete se alguma força ainda sobra na dureza dos nossos tempos. Que irrisão! Lá está o velho repórter com o período compido, costolas trituradas, o baço quebrado, hemicrânia interna, numa tenta de oxigênio, cercado pelo carinho de sua família e solidariedade dos companheiros de profissão. Foi servido pela polícia do sr. Getúlio Vargas, à manobra do gangsterismo do Estado Unidos.

O imediato clamor público fez com que as providências não se limitassem ao telegrama inciso e platônico do sr. Moses e no exageroso inquérito na própria repartição massacradora. No Senado da República, na Câmara dos Deputados, na Câmara dos Vereadores, os protestos foram os mais energicos e violentos. O Ministro da Justiça afirmou cutâneo: «O Governo não compactua com violência e a prateleira por agentes da autoridade pública». O sr. Vargas lamenta o crime. O Chefe da Polícia também lamenta. Num leito de nosocomio (quantas vidas na sua vida de repórter o velho Nestor Moreira escreveu esta palavra!) o jornalista da «A Noite» agrega:

Quem compactua com as violências que se repetem? A brutalidade da agressão e a posição da vítima, redutor de um jornal do próprio governo, fazem crescer a onda de protestos indignados que se erguem no Parlamento, nos jornais, nas ruas, por toda parte.

E' preciso ficar bem claro desde logo que a realidade mostra justamente o contrário do que afirma o sr. Tancredo de Almeida Neves. Os espiões da polícia que falam toruariam nenhuma iniciativa, se não confessasse

Emilio DUARTE

Verberando o monstruoso massacre da polícia contra o jornalista Nestor Moreira, no distrito de Copacabana, ocupou a tribuna o sr. Allomar Baileiro, falando como líder de partido. Iniciou dizendo que a nação está estremecida diante da tragédia, em que o jornalista em delegação foi assassinado fria e covardemente dentro de uma delegacia de Policia na Capital da República, quando, desarmado, foi conduzido àquela delegacia e reduzido a uma posta de carne, e agora, agonia no leito 213 do Hospital Miguel Couto.

RESPONSÁVEL O GOVERNO

O deputado baiano formou um indignado protesto e responsabilizou as autoridades e o governo pelo bárbaro atentado. Lembrou outros casos semelhantes, mostrando que a polícia é usada e vez em vez em semelhantes atos de banditismo, tais como o assassinato da sra. Zélia Magalhães num comício da Esplanada do Castelo, quando a multidão foi esmagada em praça pública, esfacelando de operários e populares, e o assassinato bárbaro ocorrido há dois anos do conhecido desordeneiro «Carne Crua».

LEMBRANDO ZÉLIA MAGALHÃES

Numerosos deputados juntaram suas vozes de protesto ao inominável crime da polícia, dentro de seus quais os ssrs. Flores da Cunha, Nestor Duarte, Vieira Lins, Augusto do Amaral Peixoto, e outros. O deputado Roberto Moreira, em diversos artigos, demonstrou o banditismo da polícia, não sómente em casos como este, mas também na repressão aos trabalhadores. Lembrou que o apontado criminoso de Zélia Magalhães, o alcaide Procopio, foi indutado, e hoje já está de novo servindo na polícia; e salientou que é preciso levantar-se um movimento geral contra a polícia e esse governo, para que tais crimes não se repitam.

FALTOU AO SEU DEVER

O deputado Allomar Baileiro concluiu afirmando que o Ministro da Justiça e o governo são culpados pelo crime, e que o sr. Tancredo Neves faltou ao cumprimento do seu dever, uma vez que ainda não afastou dos cargos os responsáveis diretos pelo monstruoso atentado.

QUEIXA DE LACAIO.

Chateaubriand formulou queixa de lacaio: mostrou-se sentido por haver o governador da Nova Iorque, Thomas Dewey, acusado no povo daquela cidade que substituisse o café brasileiro pelo leite.

O senador da Standard Oil, para justificar seu timido desagrado, falou bastante na colaboração que o Brasil sempre tem dado aos Estados Unidos. Acha que ficamos numa situação humilhante, apesar de todas as concessões aos ianques, estes saíram nosso principal produto de exportação.

Não houve número para votar a Ordem do Dia.

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar, sala 1.304.

FEDERACAO DA JUVENTUDE — Rua da Caçamba, 30 — 17º andar.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6º andar, sala 601.

CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.

CAMPUS GRANDE — Rua São Jacinto, 116.

SAUDE — Rua Silvino Montenegro, 98.

ROCHA — Fim da Rua da lotação.

FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.

ENGRENHO NOVO — Frei Fabiano, 255.

PRAIA DA CLARIMUNDO — Claramundo da Melo, 689.

PILARES — Praia da Dura, 39.

GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.

VIGARIO GERAL — Outra, 31.

PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435.

FAVELA DA PENHA — Rua 9, n.º 7.

BONSESSEU — Avenida dos Democratas, 770.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Estrada Tasso Fragoso, 2.331.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taquaru-

sa, 561.

ALMIR MATOS

Cartas dos leitores

Grossas Marmeladas nos Institutos

Um deputado recentemente divulgou que os institutos da Previdência Social empregaram centenas de milhares de cruzetas de suas reservas em auxílios a bancos falidos e em liquidação e em empréstimos a particulares para a construção de edifícios de apartamentos destinados à exploração imobiliária.

Nada menos de dez estabelecimentos bancários em marcha para a falência ou já em liquidação receberam fortunas somas em depósito e quando não oferecem mais nenhuma garantia.

Os Institutos fecharam os olhos e largaram o dinheiro.

Alguns cidadãos estranhos também se ocuparam com polpudos financiamentos. Um deles obteve, a

prazo de 10 anos, perío de 10 milhões de cruzetas, destinadas à compra de um terreno e construção de um prédio de apartamento. Lá outros arranjaram quantias idênticas para o mesmo fim.

Enquanto os associados, contribuintes compulsórios dessas instituições, se esfalam para arrancar algumas dezenas de mil cruzetas para a compra de um teto, os apadrinhados do governo, afiliados das Vargas, Janos e Aranhas, conseguem 17 milhões de cruzetas. Explicando melhor, os presidentes de Institutos foram autorizados, por um decreto assinado por Getúlio e Jango, a fazerem tantas negociações quanto quiserem.

Além de tudo, graças a um recente decreto de Vargas, foi revogada a portaria CNT-96, retirando assim todos os direitos e vantagens que tinham os tra-

badores residentes em casa dos Institutos. Esse decreto, além de tudo, autoriza os presidentes de Institutos a fazerem tantas operações quanto quiserem, sem prestar contas, contanto que cada uma delas não excedam 1% das contribuições dos empregadores. Ora, no IAPI essa «insignificante» quantia representa simplesmente 17 milhões de cruzetas. Explicando melhor, os presidentes de Institutos foram autorizados, por um decreto assinado por Getúlio e Jango, a fazerem tantas negociações quanto quiserem.

Além de tudo, graças a um recente decreto de Vargas, foi revogada a portaria CNT-96, retirando assim todos os direitos e vantagens que tinham os tra-

FICARAM SEM ÔNIBUS

Protesta um leitor contra a autorização dada pelo Deputado de Concessões para que fosse supresso a linha de ônibus nº 53, Mauá-Leblon. Aumentou a dificuldade de transporte entre a praça Mauá e os bairros de Copacabana, Leblon e Gávea.

Há agora absoluta falta de condução. Só uns poucos lotações ainda aparecem com a indicação Mauá-Copacabana, mas são de todo, insuficientes. As filas são extensas e os poucos carros não atendem à necessidade de transporte.

Estão prejudicados centenas de passageiros que utilizam o transporte Mauá-Copacabana.

AMEAÇA CAIR O VIADUTO

Até hoje a administração do Central do Brasil não provindou o reparo das lajotas no viaduto da estação de Santa Cruz, que connaît um perigoso estabelecimento de trânsito, sem que seja colocado um sinal luminoso na Rua 24 de Maio, esquina da Rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo.

Trata-se de cruzamento obrigatório em local onde existe estação ferroviária de grande movimento, e, também, uma escola cujos alunos ficam sob constante perigo quando obrigados a atravessar a Rua 24 de Maio.

MORADORES DE SANTA CRUZ RECLAMAM

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

SINAL LUMINOSO

Diversos pais têm reclamado ao diretor do Departamento de Trânsito, sem que consigam, que seja colocada uma sinalização na Rua 24 de Maio, esquina da Rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo.

Trata-se de cruzamento obrigatório em local onde existe estação ferroviária de grande movimento, e, também, uma escola cujos alunos ficam sob constante perigo quando obrigados a atravessar a Rua 24 de Maio.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

POEMAS

Provocação Ianque Para Intervir na Indo-China

Significado da Presença da Indochina em Genebra

Genebra, 14 (I. P.) — Na Conferência que se realiza no Palácio das Nações pode-se observar um fato importante. Peça primeira vez participa em conciliação dessa natureza um povo há tanto tempo oprimido. É o caso da delegação da República Democrática do Viet-Nam, que em Genebra ergue voz como representante de um país livre.

O discurso de Fan Van Dong, com efeito, pôs nos devotos termos a questão da Indochina. Recorda um fato histórico deliberadamente camuflado pela propaganda imperialista. É o caso do governo de Vichy que durante a última guerra contribuiu para que a Indochina se transformasse, de colônia francesa, em colônia Japonesa. Agora o governo a Indochina se transforme de antiga colônia francesa em colônia americana.

Segundo a proposta do governo de Ho Chi Minh em Genebra a Indochina se compromete a manter relações de amizade com a França em base de igualdade. O governo Laniel repele essa proposta, instigado pelos americanos e apresenta como proposta de paz condições de país vencedor a país vencido, no momento exato em que a situação militar, principalmente depois de Dien Bien Phu, é considerada quase perdida para os colonialistas de Paris.

Fan Van Dong denunciou em seu discurso o verdadeiro objetivo dos imperialistas americanos, que é afastar os franceses da Indochina para substituí-los, transformando o país em colônia ianque. Querem os imperialistas ianques, além disso, fazer da Indochina trampolim para o assalto à Ásia.

Uma guerra no sul da Ásia, como ponto de partida para nova agressão à China, está nos planos dos belicosos dos Estados Unidos, que vêem em tal guerra um meio para salvar a economia norte-americana, ameaçada de crise que se agravou principalmente depois de cessada a guerra na Coreia, tão rendosa para os negociantes de canhões

GENEBA, 14 (AFP) — Nunca comunicado distribuído à imprensa, o porta-voz da delegação chinesa qualifica de invento pura e simples um documento publicado em Washington pelos serviços administrativos do governo americano e atribuído aos voluntários do povo chinês para ajudar o Viet-Nam.

O desmentido do porta-voz chinês declara, por outro lado: "Emanado de um organismo oficial do governo americano, este falso documento não tem, evidentemente, outro objetivo senão o de mascarar a intervenção dos Estados Unidos na guerra da Indo-China e de preparar a opinião pública para a extensa duração da preparação e para uma participação direta nessa guerra."

SESSÕES NA PRÓXIMA SEMANA

GENEBA, 14 (AFP) — Considera-se como certo, embora a decisão ainda não seja oficial, que reuniões privadas ou secretas serão realizadas na próxima semana para substituir ou completar as sessões plenárias da Conferência de Genebra sobre a Coreia ou sobre a Indo-China.

A idéia havia sido lançada pelo sr. Anthony Eden no discurso que pronunciou ontem na questão consagrada à questão coreana. Foi essa idéia que, ao menos parcialmente, foi o objeto das conversações que o chefe da delegação britânica teve hoje de manhã sucessivamente com os srs. Chu En Lai e Molotov.

PREPARAM OS E.E.U.U. Na Ásia Uma Guerra Mundial

Propõe a delegação soviética a criação de uma Comissão de países neutros para o controle do cezar fogo na Indo-China — Responsáveis os colonialistas franceses pela "guerra suja" e os imperialistas norte-americanos pelo seu prosseguimento

GENEBA, 14 (AFP) — Em seu discurso na sessão de hoje da conferência sobre a Indo-China, Molotov começou por lamentar que certos delegados (Eden) tenham proposto que se volte atrás, ao passado. «Se tivessemos que seguir esse caminho — disse ele — não chegariam nada na trabalho que a Conferência de Genebra deve levar a bom término». E acrescentou: «É unicamente a situação de desespero que explica que o Governo francês tenha submetido a questão da Indo-China à Conferência de Genebra». Com isso respondeu ao sr. Bidault que falara da guerra civil: «Não é uma guerra civil que se desenvolve no Viet-Nam, nem uma guerra entre duas partes do povo Viet-Namita, mas uma guerra de um tipo diferente».

Luta de Libertação Nacional

Depois de ter recordado que há 80 anos a Indo-China era uma colônia francesa, acrescentou: «A guerra feita pela França é uma guerra colonial, ao passo que os povos da Indo-China que combatem pela sua liberdade e sua independência contra o domínio colonial estrangeiro fazem uma guerra de libertação nacional».

Depois disso, Molotov, numa recordação histórica do movimento de independência do Viet-Nam, citou as datas principais da sua evolução e fez o elogio das suas realizações. Molotov recordou que Bao Dai, quando abdicou a 25 de agosto de 1945, declarara que queria fazer de útil para o Viet-Nam durante os 20 anos de seu reinado e que chegaria à conclusão de que devia reconhecer o governo democrático do Viet-Nam.

Além, foi com esse mesmo governo da República Democrática do Viet-Nam que o governo francês fez vários acordos, notadamente a convenção preliminar de 6 de março de 1946, que reconhecia a República do Viet-Nam como um Estado livre, e o "Modus Vivendi" de 14 de setembro de 1946, assinado, respectivamente, pelos srs. Moutet e Ho Chi Minh.

Molotov concluiu que é absurdo explicar o movimento de libertação na Indo-China por influências externas, isto é, chinesas. No entanto, ainda existe gente que quer prosseguir a guerra colonial. Seus planos constituem uma ameaça para os povos do sueste asiático. Os círculos influentes dos Estados Unidos falam da necessidade de uma intervenção armada norte-americana na guerra da Indo-China. Tomam o cuidado de velar para que os Estados Unidos não fiquem completamente isolados na aplicação de novos planos de agressão na Ásia.

Molotov aludiu às "persistentes tentativas" de criar um bloco dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e algumas outras potências. Essas tentativas se desenvolveram com a aproximação da Conferência de Genebra. Visam estabelecer novas bases norte-americanas. Têm como num bloco as potências interessadas na manutenção de regimes coloniais e que estão prontas, para chegar a esse fim, a estender a guerra na Ásia. Já se pode falar numa intervenção direta dos Estados Unidos na guerra da Indo-China.

Se esses acordos franco-vietnamitas tivessem sido observados — prosseguiu Molotov — não teria havido guerra entre a França e o Viet-Nam. Essa guerra é impossível de velar para que os Estados Unidos não fiquem completamente isolados na aplicação de novos planos de agressão na Ásia.

Molotov aludiu às "persistentes tentativas" de criar um bloco dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e algumas outras potências. Essas tentativas se desenvolveram com a aproximação da Conferência de Genebra. Visam estabelecer novas bases norte-americanas. Têm como num bloco as potências interessadas na manutenção de regimes coloniais e que estão prontas, para chegar a esse fim, a estender a guerra na Ásia. Já se pode falar numa intervenção direta dos Estados Unidos na guerra da Indo-China.

Se esses acordos franco-vietnamitas tivessem sido observados — prosseguiu Molotov — não teria havido guerra entre a França e o Viet-Nam. Essa guerra é impossível de velar para que os Estados Unidos não fiquem completamente isolados na aplicação de novos planos de agressão na Ásia.

O Governo Títere de Bao Dai

Depois de ter salientado que a Carta das Nações Unidas nem mesmo menciona a palavra "colônias", o sr. Molotov atacou os representantes federais do Laos, do Camboja e do governo Bao Dai, que afirmaram se sentirem satisfeitos com a independência que o governo francês dá aos seus povos. Mas essa independência será tão real como pretendem eles? Se o fosse, por que a recente Conferência de Colombo teria recomendado que a França se declare irrevogavelmente comprometida a dar a independência completa à Indo-China?

Por que o secretário de Estado norte-americano teria, em seu discurso irrealizado a 7 de outubro, declarado que os franceses deveriam realizar completamente sua intenção de conceder a independência total ao Viet-Nam, ao Laos e ao Camboja?

Molotov observou que se o governo de Bao Dai foi realmente suspenso pelo mesmo motivo.

DESESPERO NO PENTAGÔNICO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Segundo certos observadores militares, uma Conferência de Estratégia Geral, versando principalmente sobre a Indo-China, teria reunido ontem no Pentágono o Secretário da Aeronáutica sr. Talbot, o general Twining, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o general Curtis Le May, comandante da Aviação Estratégica, o general Frank Everest, chefe do Estado-Maior Adjunto da Aeronáutica, e o major-general John Sanford, diretor dos Serviços de Informações da Aeronáutica.

A situação militar na Indo-China teria sido discutida «com pessimismo», afirmam esses mesmos observadores.

BRASIL NA FEIRA DE PARIS

PARIS, 14 (Francisco Dias Ronceron, da France Presse) — O Brasil será o único país latino-americano que estará representado oficialmente na Feira Internacional de Paris, neste ano, que vai começar dentro de uma semana.

Não permitirá bases estrangeiras

A Índia defenderá a soberania de seu território

NOVA DELHI, 14 (AFP) — Falando hoje no Parlamento, o Primeiro-Ministro Nehru declarou: «O Governo está certo de que nenhuma potência ocidental estabelecerá bases militares no nosso território, pois a Índia não o permitirá».

A declaração do Primeiro-Ministro foi feita a propósito de interpelações apresentadas sobre o caso das possessões francesas na Índia.

A Neutralidade Não Basta

NOVA DELHI, 14 (AFP) — A Confederação Geral dos Trabalhadores Guatemaltecos anuncia, ontem, que os trabalhadores pertencentes à United Fruit Company, da Guatemala, perderiam o trabalho durante 15 minutos, no início da próxima semana, em sinal de protesto contra os comandos americanos da United Fruit, atualmente explodados em Honduras. A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

«A evolução depois da conferência de Berlim

devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeão direito de não-intervenção no domínio internacional, não pode atender mais a uma situação onde o caminho para a independência não pode ser aberto senão pela luta contra o militarismo alemão.

sa, devido à falta de viveres. O "Diário Centro-América", órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem diretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A LIGHT TRANSFORMA UMA POCILGA EM "HOSPITAL"

Há dias tivemos ocasião de denunciar uma enfermaria que a Light mantém na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça da Bandeira. As condições de higiene e assistência que pode proporcionar aos acidentados o que a Light denomina "ambulatório Central", são precaríssimas. As autoridades sanitárias e o Ministério do Trabalho são conscientes com esse desrespeito pela saúde dos trabalhadores quando não tomam nenhuma medida para obrigar a empresa a um tratamento mais humano nos que constroem a sua fabulosa fortuna. A propósito, recebemos de um condutor acidentado uma carta que abaixo transcrevemos.

"ALTA" COM FRATURA DE NOVE COSTELAS

"O fim desta é denunciar, mais uma vez, uma violência da Light contra um

Um condutor retirado à força do Hospital Central de Acidentados, com nove costelas fraturadas, e levado para um porão transformado em enfermaria — Em perigo a vida de João de Souza, da 1ª Seção — O sindicato deve tomar medidas urgentes.

direito do trabalhador. O condutor João de Souza, nº 2048, da 1ª Seção, residente à Rua Caturama, 167, achava-se internado no Hospital Central dos Acidentados há cerca de 15 dias, com fratura de 9 costelas e, outras lesões, sendo grave o seu estado. Os médicos desse hospital empregaram todos os recursos para salvar a sua vida, e o mesmo vinha apresentando alguma melhora. Hoje, dia 12, com surpresa de todos, o médico da Light, dr. Oswaldo, contrariando

as ordens de seus colegas desse H.C.A., desligou "alto" ao enfermo, sem consultar aqueles que estavam cuidando do paciente.

ENFERMARIA INSTALADA NUM INFECTO PORÃO

Prossegue o misérvio: "Como o condutor alegava que não podia andar e que estava se sentindo mal, pediu para continuar no hospital, pouco mais tarde, uma

ambulância da Light veio buscá-lo e levou-o à força para uma "enfermaria" instalada num infecto porão, à Avenida Presidente Vargas no "ambulatório central", próximo à Praça da Bandeira.

O SINDICATO DEVE TOMAR MEDIDAS ENERGICAS

Finalizando, diz o autor da denúncia: "Pode a Light agir dessa forma, arriscando a vida de um ser humano? Julga-se este monstruoso com direito à vida dos que lhe fazem a fortuna? De forma alguma a tal "enfermaria" preenche as exigências e formalidades legais, porque as autoridades governamentais que tanto falam da assistência social ao trabalhador não têm os olhos voltados para essa irregularidade criminosa? A diretoria do Sindicato do Carris deve investigar o caso e tomar medidas energicas em defesa de seus associados.

Assina a carta o condutor

R. M. da 1ª Seção.



DOIS FATORES IMPORTANTES NA GREVE

Entre os fatores que têm corrido para um movimento roxo na greve dos marceneiros, destacam-se dois, de relevante importância. A direção do sindicato que tem sabido aproveitar a colaboração de elementos novos no movimento sindical, mas bastante combativos, trabalhando intimamente ligados ao Comitê da Greve e apoio interestadual da Confederação dos Trabalhadores do Brasil que com a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, tudo tem feito para assegurar a vitória dos marceneiros na presente luta. Nesse último fator, se destacam as figuras do deputado Roberto Moreira e o vereador Antônio Marques, sempre em contato direto com o Comitê da Greve. São esses as razões pelas quais os marceneiros marcham confiantes na conquista do aumento de salários reivindicado. (Na foto acima, a direção da greve dirigindo uma das últimas assembleias dos marceneiros, vendo-se o deputado Moreira)

NADA DE ACORDO COM OS PATRÓIS

— Não aceitar nenhum acordo com os patrões, foi a palavra dada pelos delegados que tentam a conciliação pela Sindicância dos Hoteleiros, a propósito de ameaças de dispensa em massa, nos restaurantes, hotéis, bares, etc., como a necessidade da aplicação de novo salário-mínimo de 2.500 cruzeiros.

Isto foi resolvido em reunião conjunta entre a diretoria e os delegados que ali foram em representação do diretor do agregado patronal. Apesar vários detalhes, a direção considera que a solução dos salários-minimos causaria despesas em massa não passa de cinco mil reais, pois não são trabalhadores os responsáveis pelas diferenças entre os países, mas sim o minguado poder de compra do Getúlio que escrava o povo e o povo com impostos sobre importações.

— Estamos totalmente assentados na reunião, foi o consenso de preços. Os presentes, depois de tirarem suas respectivas reuniões, se reuniram para a partir da próxima se-

mana ampla campanha, com distribuição de cinco mil vales e abertos assimilados, tudo visando colher 40 mil assinaturas, a fim de exigir de Ge-

tullo o cumprimento da presente reivindicação de todo o povo brasileiro: congelamento de preços nos níveis de junho de 1953.

CANDIDATA DOS MARÍTIMOS A RAINHA DA IMPRENSA SINDICAL

Tem 15 anos, Chama-se Osilda Dantas, é jovial e bonita. É a mais nova das candidatas ao título de Rainha da Imprensa Sindical. Foi indicada pelos marceneiros e pelo jornal "Orla Marítima". Osilda já conta com 1.300 votos e os marceneiros garantem que sua eleição vai ser "uma sopa".

Explicando por que concordou em se candidatar, Osilda disse:

— Meu pai é um ativo militante sindical. Como filha

de um marítimo, diante da luta de todos por manter o porteiro dos trabalhadores do mar, a "Orla Marítima" não poderia ficar indiferente.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eloy Boa Morte, 285 — 1º andar. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desassimiladoras. Pólos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focus. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roches, executando em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 71 SOB. — FONE: 43-6800

Nesta gloriosa data de 15 de maio comemoramos o 23º aniversário da fundação do nosso Sindicato, o que de maneira alguma pode passar despercebido. Não pode esta Diretoria deixar de registrar a importância data de tão grande importância. Tendo as taxas de fundação da União dos Trabalhadores da antiga e combativa União dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, prosseguido a instituição e vem progredindo (embora com interrupções, devido ao intuito de desinteresse e à traição das Diretorias, que de vez em quando estavam em condições de orientar e dirigir os seus interesses).

— Atualmente, no maior posse em 8 de julho do ano passado, recebemos a Sindicância inteiramente desorganizada e desprestigiada em toda a corporação. Lutamos a luta pela conquista de aumento de salário e demais reivindicações e com a unificação da corporação e a sindicalização em massa.

Diante a situação acima exposta e ainda, então, por falta de experiência, acionamos a encetar o caminho da greve que embora não nos tenha dado total vitória, foi de relevante efeito para o futuro da corporação. Unidade é sempre a experiência levada ao unico caminho justo para a conquista dos nossos direitos — a greve, com o apoio da Carta Magna.

Em matéria de sindicalização obtemos mais de 600 associações.

COMPANHEIROS!

Lutamos pelo salário-mínimo e pelo congelamento dos preços. Apelamos para a luta a classe contra o flagelo do desemprego.

Lutamos pela aplicação imediata do salário-mínimo de Cr\$ 2.500,00, com a suspensão do congelamento dos preços. Lutamos pela readjustamento geral de salários. Lutamos pela gloriosa empatia no intuito de atingir os 5.000 sócios até setembro vindos.

Fazemos uma campanha de rainhas com o fim de fundarmos o órgão que trará as nossas notícias, as mensagens do nosso Sindicato.

— Esta Diretoria conta com o apoio de toda a classe para maiores êxitos nas nossas reivindicações.

A DIRETORIA.

Mantida a Unidade do Funcionalismo



Na última assembleia do Movimento dos Servidores Pró-Quinquénios, realizada na A. B. I. foi mantida a unidade do funcionalismo, na presente campanha pelo aumento de vencimentos e reclassificação de cargos. Diante de uma assistência bastante numerosa, o Sr. Lucio Hauer usou da palavra, definindo a posição de todo o funcionalismo que, sómente unido, conquistaria suas reivindicações. O sr. Joaquim Reis, que presidia aos trabalhos, a contragosto de grande número de servidores dispostos a discutir os seus problemas, conseguiu pelo voto da maioria tirar o caráter deliberativo da assembleia, que imediatamente foi encerrada. (No clichê, um flagrante da assembleia)

JOSÉ GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - Tel. 43-0992

POIU

SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darkle, sala 332

Camisa sob medida

Você já leu
Democracia Popular?

Vida Sindical

APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Realizar-se-á no próximo dia 17, em duas convocações, a 1ª às 13 e a 2ª às 14 horas, uma assembleia como finalidade eleger a Diretoria da entidade para o biênio de 1955 a 1956.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PÚBLICOS

A Diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, está convocando os associados para uma assembleia geral ordinária, que se realizará no próximo dia 22, às 18 horas, na sede da entidade, avenida Venezuela, nº 31, terceiro.

COOPERATIVA DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, da Companhia de Carris, Luz e Fiação do Rio de Janeiro Limitada e Associadas convoca os delegados para uma assembleia geral ordinária que se realizará hoje, dia 19, às 19 horas, na sede da entidade, avenida Venezuela, nº 31, terceiro.

SERVIDORES DA P.D.F.

Em apoio à campanha do funcionalismo por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, a UOM está convocando os servidores da P.D.F., filiados à nova entidade, para uma assembleia geral ordinária em sua sede, a realizar-se no próximo dia 18 às 18 horas. Nessa assembleia, os servidores municipais estudarão os meios de participar na luta por aumento, na base da tabela Lício Hauer.

FOGUISTAS

Os foguistas vão se reunir hoje em assembleia geral extraordinária para tratar de assuntos referentes à Delegacia do sindicato em Santos.

VIGIAS PORTUÁRIOS

Hoje reunem-se os vigias portuários, às 18 horas, para discutir e deliberar sobre

HORISTAS DA P.D.F.

Os Horistas da P.D.F., irão, no dia 20, concentrar-se em frente à Câmara Municipal quando farão entrega ao presidente daquele dia do

legislativo caroço de um memorial solicitando que os vereadores enviem mensagem ao prefeito pedindo providências para a situação daqueles milhares de servidores.

Curso Prático de Jornalismo Sindical

Instalou-se na Escola do Povo, o Curso Prático de Jornalismo Sindical, como parte das comemorações do Mês da Imprensa Sindical. O Brasil é o primeiro país do continente americano a levar à prática essa resolução do III Congresso Sindical Mundial. O Curso recém-instalado e aberto a todos os sindicatos, consta das seguintes matérias:

REDAÇÃO — Que matérias deve conter um jornal sindical e a como Dividir os tipos de matérias para um jornal — Planejamento — Técnicas de uma revista, geral, etc.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eloy Boa Morte, 285 — 1º andar. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desassimiladoras. Pólos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focus. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roches, executando em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eloy Boa Morte, 285 — 1º andar. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desassimiladoras. Pólos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focus. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roches, executando em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eloy Boa Morte, 285 — 1º andar. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desassimiladoras. Pólos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focus. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roches, executando em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eloy Boa Morte, 285 — 1º andar. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desassimiladoras. Pólos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focus. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roches, executando em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eloy Boa Morte, 285 — 1º andar. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepc

Hoje, em Hamburgo, a Penúltima Exibição do Flamengo na Europa

Segue Viagem o Uruguai ..

Deverá seguir viagem hoje para a Europa a delegação de futebol do Uruguai, que aqui se encontra, de passagem para a Suiça, onde disputará o Campeonato do Mundo. A antecipação da ida dos orientais a 16 de junho, a fim de que houvesse ambientação. O primeiro amistoso terá lugar no próximo dia 23, contra a seleção suíça.

ABRE-SE ORIO — S. PAULO

FLAGRANTE

Há gestos, atitudes, decisões, que servem para marcar determinada personalidade. O que fizeram os dirigentes da delegação colombiana, por exemplo, é dessas coisas que não se esquecem tão facilmente. Pungidos pela desgraça que atingiu tão duramente a inúmeras famílias, devido à tragédia da Ilha de Brago Forte, os colombianos prontificaram-se a realizar um encontro amistoso com qualquer clube carioca, desistindo da minima recompensa, em favor dos familiares dos bravos bombeiros vitimados.

E coube ao Botafogo aceitar a efetivação do amistoso, como uma colaboração também prestimosa à causa filantrópica. Colocou-se o grêmio alvi-negro, mesmo tendo o jogo no sábado, pelo Rio-São Paulo, inteiramente à disposição dos idealizadores da peleja, inclusive cedendo suas dependências.

Entretanto, devido ao caráter do prêmio, havia necessidade de um campo mais amplo, onde o público carioca, sempre carinhoso para com essas iniciativas, pudesse apoiar a idéia esboçada. Pensou-se então no Maracanã. Mesmo tendo o pedido sido feito fora do prazo (tudo foi resolvido assim às pressas, daí o motivo), o superintendente do Estádio, conforme ele mesmo nos declarou, deu o «sim» à pretensão dos alvi-negros. No entanto, como não cabia a ele abrir mão da taxa de aluguel, foi preciso recorrer ao Prefeito da cidade. E cádê o Prefeito? Onde deveria estar, não foi encontrado. Talvez já estivesse noutro local, planejando qualquer negociação, ou fazendo versos para a Ester.

Em consequência, o jogo foi mantido para General Severiano e como tivesse chovido à tarde, as condições do gramado obrigaram o cancelamento da partida, desde que os colombianos, fôram viagem marcada, não poderiam mais aqui permanecer.

Lamentável que devido a este fato, não tivéssemos oportunidade de testemunhar a nossa solidariedade às famílias dos bravos bombeiros vitimados, bem assim o nosso apreço pela atitude tão dignificante não apenas do Milionário, como também do Botafogo. Fica para uma próxima vez, pois que o clube de Pedernera ofereceu-se para voltar assim que for possível.

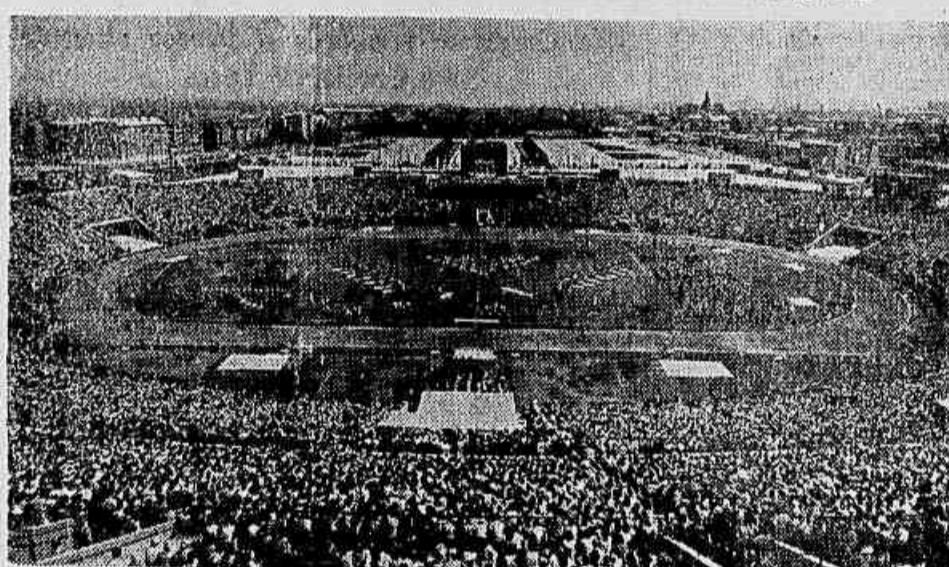
Denoni ou Valeriano, a Dúvida no América

Estão os rubros já com os preparativos encerrados, vendo a batalha de amanhã.

LEIA
Problemas
N.º 57
Revista de Cultura Política

frente ao Santos, no Maracanã. Apenas uma dúvida permanece para o treinador Mário Francisco. Trata-se da meia esquerda, onde dos jogadores aparecem cotados para ocupá-la: Denoni e Valeriano. Caso o mineiro tenha sua situação regularizada, jogará um amistoso amanhã contra o Cachoeiro, da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. O prêmio faz parte dos festeiros de comemoração do cinquentenário do clube carioca. O Bangu formará assim: Souto, Návarro e Salvador; Mendonça, Haroldo e Aureo; Miguel Calazans, Bueno, Décio e Jairo.

GRANDE EXPECTATIVA EM BUDAPESTE



Verdadeiramente expressiva é a expectativa que vem cercando, na capital magiar, a reunião, no dia 23 do corrente, da monumental revanche entre os selecionados da Hungria e da Inglaterra. Como se recordam os leitores, no fim de 1953, os companheiros de Puskás foram a Londres e acabaram com o «tabu» que perdurou por cerca de 90 anos, vencendo as outrora «rei do futebol» por 6 a 3, em prêmio que não deixou margem para contestações. E agora, quando os britânicos vêm com uma equipe remodificada, há um interesse inusitado pela efetivação do confronto, um «test» valioso para ambos os países, em vésperas da Copa do Mundo. Na gravura, o Estádio de Budapeste (onde o Flamengo recentemente atuou), local do jogo Hungria x Inglaterra.

Que Vai Pelos Clubes

BANGU — Foi acidentada a derrota do Bangu, frente ao Sheffield, por 5 a 3. O volante Jorge, depois de ter defendido um pênalti, foi pisoteado por um avançado contrário. O quadro banguense seguirá agora para Portugal, indo logo após para a Es-

panha.

S. CRISTOVÃO — Pela primeira vez um clube brasileiro se apresentará em Malta, e caberá ao time cedente realizar três partidas na Ilha, sendo a estréia no dia 22.

AMÉRICA — Vá estão concentrados os rubros, na Ilha do Governador. Raimundo, da seleção mineira, vê para o time de Campos Sales, emprestado. Trata o Américo, agora, de conquistar um goleiro, estando em suas cogitações Sérgio Livingston.

PORUGUESA — Treinou ontem o time luso, no campo do Conflânia, durante 90 minutos. Vitoria dos titulares por 3 a 1. Néca, Guilherme e Baduca, marcaram para os vencedores, para os suplentes assinalou De Paula. A equipe titular formou assim: Antônio, Valter e Cícero; Aristóbulo, José e Lusitano; Renato, Néca, Rato, Guilherme e Baduca. Está aguardando a Portuguesa a retomada para a temporada em Parnamirim.

FLAMENGO — Joga hoje, em Hamburgo, a equipe rubro-negra. O Flamengo re-

gressará ao Rio, na próxima quarta-feira, por volta das 17.30 vindas de Paris.

OLARIA — Amanhã, estreará o Olaria em Madri, enfrentando o Atlético. Washington e Maxwell reaparecerão no conjunto olariense, pois, ambos estão praticamente refetos das suas contusões.

BOTAFOGO — Moruvi e Gericó, este ex-treinador do Cruzeiro, de Portão Alagre, estão treinando no Glorioso. Receberá o Botafogo um convite do Santo Antônio para duas exibições na Capital do Espírito Santo.

VASCO DA GAMA — Disputará um quadro misto do Vasco duas partidas em Castelo, no Espírito Santo. A primeira no dia 30 deste e a segunda no dia 1º de junho.

FLUMINENSE — O centro avante Marinho já está pronto para entrar em ação. Depois de uma longa inatividade forçada, Marinho se encontra plenamente restabelecido e disposto a voltar à equipe, ainda no Rio-São Paulo.

BONSUCESO — Prepara-se o clube rubro-negro para uma longa temporada pelo interior do país. Inicialmente, o Bonsucesso irá ao Amazonas, depois a Belém, Santarém e Arapá. Se os resultados estiverem sendo satisfatórios, o time dirigido por Pirlo irá também a Salvador ou Vitoria.

★

PRECISA-SE
OFERECE-SE

Nombrado-Electricista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

POR CR\$ 10,00

APENAS

V. S. terá um anúncio

de 1 coluna por 2 centí-

metros por vez.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

do. Tel.: 38-9626.

★

PRECISA-SE

Recepcionista, RE-

CISTRADO, oferece-se para

concernentes a máquinas e

trabalho rápido e garanti-

GREVE PARCIAL

Dos Operários de Mocanguê

Recusam-se a fazer extraordinários — Protesto contra a ocupação militar da Ilha e pelo cumprimento do acôrdo da greve nacional dos marítimos



Vereador Eliseu Alves

PÓSTO ELEITORAL DE ELISEU ALVES

Inaugurado hoje, às 18 horas, à Rua Pinhal, 250, um Pósto Eleitoral pré-relecionista para a Câmara Municipal de Eliseu Alves de Oliveira. Durante a solenidade, em que será servido um coquetel, estarão presentes várias personalidades, inclusive o vereador Eliseu Alves de Oliveira.

Amanhã, domingo, será servida a Rua Azambuja, nº 1.209, em Maria da Graça,

germ ao vereador Eliseu Alves de Oliveira e seus amigos e admiradores. Na ocasião também será inaugurado um outro Pósto Eleitoral.

POSTO DOS METALÚRGICOS

A Av. dos Democratas, nº 170, amanhã, domingo, às 19 horas, será inaugurado um Pósto Eleitoral pré-candidatura dos líderes metalúrgicos José Lellis e José Ramos. Os candidatos estarão presentes à solenidade, bem como todos os candidatos.

A partir de ontem, os três mil operários navais da Ilha do Mocanguê iniciaram a paralisação parcial do trabalho, em sinal de protesto contra a falta de promoções e pela equiparação dos que trabalham na oficina de serviços gerais. Enquanto seus direitos não forem respeitados, os operários paralisarão as oficinas, diariamente às 16 horas, recusando a fazer extraordinário.

RAZÕES DOS OPERARIOS

A decisão tomada pelos operários foi apresentada, perante a altitude fascista do diretor do Lôdige, mandando ocupar a Ilha, anteontem, por um contingente de fuzileiros navais armados de metralhadoras. Outro fato que determinou o movimento foi a distribuição,

ontem, de uma circular do diretor, anulando uma conquista dos trabalhadores, constante do acôrdo da greve de junho, a referente à equiparação de salários dos operários dos serviços gerais aos dos diáres.

Violando o acôrdo que foi assinado pela empreita e do qual o governo é fiador, o diretor diz em sua circular que «depois de estudos feitos, não julgou razoável fazer a equiparação».

UMA VITÓRIA

Como noticiamos ontem, os operários pararam totalmente o trabalho. Indo ao diretor da Ilha, sobrinho de Leônidas Brast, exigiu a revogação das punições aplicadas contra oito de seus companheiros. O diretor recuou ante a força dos protestos. Já ontem mesmo os operários

MIL E OITOCENTOS CRUZEIROS PARA UM SARGENTO

Se houver aumento de 15 por cento, como Vargas anuncia, um terceiro sargento, que ganha 1.580 cruzeiros, terá um acréscimo de apenas 237 cruzeiros e então completará 1.817 cruzeiros. Será, portanto, para o terceiro sargento, em relação ao salário-mínimo, uma diferença de 583 cruzeiros.

Um primeiro sargento que é geralmente um homem com vários anos de serviço, tem

voltaram ao trabalho com as punições relaxadas.

RESPOSTA A AMEAÇA

Na circular que acima citamos, o diretor do Lôdige pretende instituir o trabalho extraordinário como obrigatório. Ameaça com medidas disciplinares aos que não o

executarem. Os três mil operários da Ilha, entretanto, continuam a não executar extraordinários. A hora da saída, no portão do Lôdige, afirmaram a reportagem que, se o diretor concretizar suas ameaças, os trabalhadores tomarão medidas mais energéticas.

INSUFICIENTES, OS 15% PARA OS MILITARES

Um primeiro sargento teria seu soldo fixo menor que o salário-mínimo no Distrito Federal —

atualmente 1.900 cruzeiros como soldo. Com um aumento de 15% só lhe serão acrescentados 285 cruzeiros, que somados ao atual lhe perfazem 2.185 cruzeiros, ficando ainda com 215 cruzeiros menos do que o salário-mínimo.

E' ridículo, portanto, o aumento de 15% para o pessoal de hierarquia inferior.

DESASTRE EM CAVALCANTI

O automóvel chapa 10-14-65, dirigido pelo motorista Horácio Pereira Santos, chocou-se ontem contra o gradil da passagem de nível de Cavalcanti, e projetou-se à Ilha Férrea. Não obstante a queda violenta, nenhum dos três passageiros que viajavam no veículo sofreram quaisquer ferimentos de natureza grave.



Preparam os Secundaristas A Greve do Próximo Dia 20

GRANDE ENTUSIASMO PELA JORNADA CONTRA AS ELEVADAS TAXAS E ANUIDADES ESCOLARES

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, num comunicado ontem distribuído aos jornais, reiterou seu apelo aos secundaristas no sentido de que cerrem fileiras em torno do movimento de protesto, do próximo dia 20, contra os preços das taxas e mensalidades escolares.

Em sua nota, diz a AMES que o conglomerado das anuidades constitui uma exigência mínima dos secundaristas que o governo não pode deixar de atender. As sucessivas negociações que os estudantes secundaristas têm mantido com o Ministério da Educação, através da AMES — prossegue a nota — sómente poderão ter êxito caso os colegiados se unam como um só homem para, dia 20, paralisarem totalmente as atividades escolares no Distrito Federal.

UMA GRANDE ASSEMBLÉIA

O estudante Clóvis Duarte, presidente da AMES, em declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR anunciou a realização de uma grande assembleia de secundaristas quando será preparada a jornada do próximo dia 20 pelo conglomerado.

das anuidades escolares.

— A organização dos secundaristas — disse Clóvis Duarte — será o ponto alto do nosso movimento do próximo dia 20, contra os preços das taxas e mensalidades escolares.

FRONTOS OS SECUNDARISTAS

Nos diversos colégios do Rio os estudantes aguardam com grande entusiasmo a criação da jornada pelo congelamento. Numerosas comissões de colégios já estão sendo formadas e terão a tarefa de representar seus colegiados junto à AMES e à UNES.

tória, em local que oportunamente divulgaremos.

FRONTOS OS SECUNDARISTAS

Nos diversos colégios do Rio os estudantes aguardam com grande entusiasmo a criação da jornada pelo congelamento. Numerosas comissões de colégios já estão sendo formadas e terão a tarefa de representar seus colegiados junto à AMES e à UNES.

Vargas, Tubarão de Imóveis

O Decreto-Lei 34.828 coloca diante dos associados dos Institutos o seguinte dilema: ser despejado ou submeter-se às exigências dos Institutos — Contrato de locação de 2 anos, estabelece o Decreto — Eliminados os direitos dos associados e criada uma nova fonte de "mamatás"

NEGOCIATAS COM AS CASAS DOS CONJUNTOS

A Portaria CNT-96, no Capítulo II, que dispõe sobre as operações do Plano «A», isto é, locação de imóveis a associados, em seu artigo 8, determinava: «O associado que tiver sido locatário do mesmo imóvel, ou de

imóvel do mesmo valor locativo, durante 20 anos, sem interrupções superiores a dois anos, e houver pago, segundo as condições do contrato de locação, 240 aluguéis mensais, ficará dispensado do pagamento do aluguel a condicão de locatário, ininterruptamente, nos últimos cinco anos». Quer dizer que, após 20 anos de moradia em casa do Instituto, o associado deixaria de pagar o aluguel. Se o associado falecesse antes do prazo de 20 anos, passariam a gozar desta regalia seus beneficiários, viúva, viúvo ou filho (art. 12).

Se o associado tiver benefício por incapacidade antes de decorridos 20 anos e residir no imóvel há mais de 5 anos, teria seu aluguel reduzido à metade (art. 11). Poderia também, ao associado, em caso de acidente de trabalho, ser concedida redução ou dispensa do pagamento dos alugueis, de acordo com o que dispõe o artigo 13.

Todas essas regalias foram solemnemente anuladas pelo Decreto-Lei nº 34.828. Nesse Decreto, o Plano «A», como constava na Portaria CNT-96, é anulado pelo artigo 8, que dispõe: «Nenhuma locação por este Plano poderá ser feita por prazo superior a 24 meses». Concretamente: no fim de 2 anos fica automaticamente rescindido o contrato de locação existente entre o associado e o Instituto.

Para nova locação terá o associado de submeter-se a novas condições exigidas, inclusive à majoração do aluguel. Também poderá o associado ser despejado, de acordo com o artigo 5º, letra «a», obrigatoriedade de desocupar, dentro de certo prazo (no caso, 24 meses), o imóvel em que residirem.

Choca-se, portanto, flagrantemente, com a própria Lei do Inquilinato, o Decreto de Vargas. Os milhares de apartamentos em que residem trabalhadores, há muitos anos, serão todos imediatamente enquadrados na nova lei. Fica o governo com uma fonte poderosa de «mamatás» e de corrupção.



Os trabalhadores da Ilha do Mocanguê decidiram, ontem, paralisar diariamente o serviço às 16 horas, recusando-se a fazer trabalho extraordinário. No cliché, flagrante dos operários desembarcando, de regresso do serviço.

Indenização Para «Notícias de Hoje»

Condenado o Estado a pagar os prejuízos sofridos pelo jornal paulista — Caracterizada a violência da polícia

SAO PAULO, 14 (Pelo telefone) — O Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, sr. Young da Costa Mang, julgou procedente a ação de reintegração de posse movida pelo jornal «Notícias de Hoje», tendo em vista osatos de vandalismo praticados pela polícia, quando invadiu a redação dia 24 de setembro.

O Juiz Young, portanto, determinou que o governo pague 15% para o pessoal de hierarquia inferior.

Na época a polícia decretou a prisão de todos os envolvidos, mas o local, não encontraram nenhum vestígio de resistência contra a polícia; — a porta estava em perfeitas condições, sem qualquer sinal de arranhamento, seja nas folhas, nos batentes e guarnições respectivas, seja na parede adjacente; e não havia no interior da redação marca ou indicação relacionada com o uso de arma de fogo.

«Os danos como se ve pelas fotografias de folhas 34, 35, 36, 37, 38, 39, 129, 130, 131, 172, 173, 174, 175 e 176 revelam só por si os métodos típicos de «empastelamento», isto é, segundo a definição do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, organizado por Hildegard de Lima e Gustavo Barroso: destruição por meios violentos de redação e oficinas de jornal, em geral por motivos políticos ou pessoais.

Além, os peritos examinaram o local, não encontraram nenhum vestígio de resistência contra a polícia; — a porta estava em perfeitas condições, sem qualquer sinal de arranhamento, seja na parede adjacente; e não havia no interior da redação marca ou indicação relacionada com o uso de arma de fogo.

O Juiz Young da Costa Mang, no seu brilhante parecer, disse a certa altura: «Oral, assentado que houve uma violência, cometida pelos agentes da autoridade, a Fazenda indiscutivelmente deve responder pela indenização do prejuízo (Constituição da República, art. 194, combinado com artigo 374 do Código Penal Civil). O argumento de que os danos reclamados pelo autor, não foram ocasionados pela polícia, inacreditável, porque a responsabilidade, no caso, decorre da violência empregada pelos agentes do poder público.

Além, os peritos examinaram o local, não encontraram nenhum vestígio de resistência contra a polícia; — a porta estava em perfeitas condições, sem qualquer sinal de arranhamento, seja na parede adjacente; e não havia no interior da redação marca ou indicação relacionada com o uso de arma de fogo.

Na época a polícia decretou a prisão de todos os envolvidos, mas o local, não encontraram nenhum vestígio de resistência contra a polícia; — a porta estava em perfeitas condições, sem qualquer sinal de arranhamento, seja na parede adjacente; e não havia no interior da redação marca ou indicação relacionada com o uso de arma de fogo.

Na Quinzena de Cultura dos Estudantes serão realizadas diversas conferências, espetáculos de arte, música, balé, assim como de recreação.

Destacam-se entre essas realizações uma exposição na Escola Nacional de Belas Artes, sob o título Etapas da Arte no Brasil, no dia 17; um debate sobre o Acordo Brasil-Alemanha, assinado por Vargas, que prevê a entrega do prédio da UNE aos nazistas, também segunda-feira; um festival de filmes nacionais, no dia 19 às 20 horas, no Ministério da Educação; uma noite de arte popular, com a participação do Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, na sede da UNE, dia 22, às 21 horas; concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, no dia 23, às 10 horas e um espetáculo de Ballet, pelo Ballet da Juventude, no Teatro João Caetano, no mesmo dia às 21 horas.

BARRAULT E VANJA ORICO NA QUINZENA DE CULTURA

Em prosseguimento à I Quinzena de Cultura promovida pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, realizar-se-á hoje: 10 HORAS — Conferência promovida pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, à Av. Venceslau Brás, 49 — em Botafogo; 15 HORAS — Espetáculo especial oferecido pela Companhia de Jean Louis Barraut, no Teatro Municipal; 21 HORAS — Noite de Folclórica, a cargo de Vanja Orico e Cláudia Moreno, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

AMANHÃ

O programa para amanhã, domingo, é o seguinte: 7 HORAS — Passelo ao Sítio São Bento, na Estrada Rio-Petrópolis, com saída da Praia do Flamengo, 132 (sede da UNE); 15 HORAS — Torneios de tênis de mesa e jogos de salão, na sede da UNE.

No encontro huiado, ontem, entre Ademir e o vice-presidente do Vasco da Gama, sr. Medrado Dias, onde ficou assentado quanto a permanência do «Quicuado» nas hostes cruzmaltinas. O Vasco manteve irrebatível na sua proposta, e a mesma forma o amioso atacante, que não abriu mão de suas exigências.

Sabendo que o time da colina ofereceu a Ademir duzentos mil cruzados de luvas, quinze mil mensais e dois mil por jogo em que tome parte, por um contrato de um ano. Ademir Menezes desejava um contrato por dois anos e com as condições melhoradas. O craque mostrou desejo de continuar defendendo o clube de São Januário, «Primeiro, preciso ver meus interesses, meu futuro» — disse-nos. E como o repórter perguntasse ao famoso jogador o que ele faria agora, foi retumbante: «Vou aguardar com calma os acontecimentos. Ainda tenho esperanças que o Vasco volte atrás e reconsiderare a minha proposta ou ponha meu passo à venda».

Podemos, no entanto, adiantar aos nossos leitores, que o Vasco não voltará atrás e colocará o passe de Ademir à venda, da mesma com as palavras do sr. Medrado Dias, que antes do encontro nos revelou que seria esta a última oportunidade dada no cruceiro.

A Venda o Passe de Ademir

Não chegaram a acordo o famoso atacante e a direção do Vasco

teve-se irredutível na sua proposta, e a mesma forma o amioso atacante, que não abriu mão de suas exigências.

Sabendo que o time da colina ofereceu a Ademir duzentos mil cruzados de luvas, quinze mil mensais e dois mil por jogo em que tome parte, por um contrato de um ano. Ademir Menezes desejava um contrato por dois anos e com as condições melhoradas. O craque mostrou desejo de continuar defendendo o clube de São Januário, «Primeiro, preciso ver meus interesses, meu futuro» — disse-nos. E como o repórter perguntasse ao famoso jogador o que ele faria agora, foi retumbante: «Vou aguardar com calma os acontecimentos. Ainda tenho esperanças que o Vasco volte atrás e reconsiderare a minha proposta ou ponha meu passo à venda».

Pademos, no entanto, adiantar aos nossos leitores, que o Vasco não voltará atrás e colocará o passe de Ademir à venda, da mesma com as palavras do sr. Medrado Dias, que antes do encontro nos revelou que seria esta a última oportunidade dada no cruceiro.

MÃO AMPUTADA PELO BONDE

Geraldo Olegário do Porto, residente à Rua Frei Caneca, n. 514, teve a mão amputada por um bônus, ontem à noite.

Tinha de um braço de 1m 65, altura da cintura, e que sua direita foi colhida pelas rodas do ônibus. Estava internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ademir está aguardando o pronunciamento do Vasco. Medrado Dias, entretanto, disse-nos, antes do encontro de ontem, «que a novela teria fim».

Recorrem os Marmoristas ao T.S.C.

Rejeitaram a sentença do TRT de 15% de aumento — Apelo à unidade dos trabalhadores para derrotar a justiça patronal

Numerosas comissões de marmoristas esteve ontem em nossa redação comunicando que seu sindicato, por deliberação da assembleia do dia 12 último, recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho contra a sentença do TRT, fixando um aumento de 15% de aumento para a corporação.

Choca-se, portanto, flagrantemente, com a própria Lei do Inquilinato, o Decreto de Vargas. Os milhares de apartamentos em que residem trabalhadores, há muitos anos, serão todos im